

FINANÇAS PESSOAIS, PREVIDÊNCIA E CRIAÇÃO DE PATRIMÔNIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Virna Nicole França Carneiro

Discente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: virnanicole2@gmail.com

Jonathan Roberto de Sousa Oliveira

Docente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jonathansousa@unicatolica.edu.br

RESUMO

“Finanças pessoais” é um tema bastante relevante, ainda mais em se tratando de como as pessoas aplicam seu dinheiro com relação a investimentos e a criação do seu próprio patrimônio. Os investimentos provêm dessa boa gestão e se consolidam através de aplicações financeiras. Contudo, o que vemos na realidade da maioria das famílias brasileiras é a grandeza de endividamentos, falta de controle e falta de perspectiva. Este trabalho aborda aspectos de finanças pessoais e familiares, investimentos e criação de patrimônio tendo em vista que mesmo a educação financeira seja tão normal e tão rara, e os investimentos, apesar de um considerável crescimento, sejam ainda de uma pequena parcela da sociedade, é preciso levar em conta que poucos pensam a longo prazo. O objetivo geral dessa pesquisa foi evidenciar os conceitos de finanças pessoais, investimentos e criação de patrimônio, e aplicá-los a análise e pesquisa. Além de correlacionar fatores que impactam na decisão de poupar e investir o próprio dinheiro, descrever os estudos sobre Seguridade Social e Previdência com a justificativa de que investir, atualmente, é a única forma de garantir algo para o futuro, visto que a seguridade social está cada dia mais deficiente e pouco se pode garantir que um único salário mínimo seja capaz de dar suporte aos gastos necessários para o sustento de uma pessoa. A população está envelhecendo e o dinheiro sendo deflacionado, perdendo poder de compra. A pesquisa é de natureza qualitativa, pois descreve o que é a Educação Financeira, seus objetivos de curto e longo prazo, perpassando por sua aplicação e importância. Os objetivos do estudo são descritivos e exploratório. Em relação aos procedimentos aplicados, foram feitos estudos bibliográficos e levantamentos a partir de uma pesquisa literária sobre o assunto e aplicada a conceitos e à realidade brasileira de maneira geral. Com base nos resultados, foi possível observar que é necessário que as pessoas se preparem de maneira mais apropriada para a aposentadoria. Esperar pela previdência, hoje, é um erro. O que faz isso se tornar um risco é a expectativa demográfica, visto que, a projeção é de que haja uma redução da população mais jovem ao longo do tempo, comprometendo então a seguridade social e o benefício da aposentadoria em muitos países, inclusive no Brasil. O presente trabalho evidenciou, ainda, que seja pela falta de oportunidades, por barreiras econômicas, ou porque não exista um planejamento de gastos na vida de muitas pessoas, a possibilidade de fazer investimentos e ter um controle financeiro não é para todos. Porém, esse cenário vem sendo revertido e a parcela de pessoas que pensam a longo prazo e buscam outros rendimentos vem crescendo a cada dia. Isso mostra que a educação financeira tem sido buscada e que, apesar das instabilidades econômicas, é a melhor solução para um futuro próximo.

Palavras-chave: Investimentos. Seguridade. Educação Financeira.